

O VEDAMENTO PERIFÉRICO EM PRÓTESE TOTAL

Existem várias técnicas para moldagem de uma prótese total. Uma das fases mais importantes numa seqüência de moldagem é o chamado **vedamento periférico**. Após a moldagem primitiva, constrói-se uma moldeira individual, e, em seguida, faz-se o recorte da moldeira para iniciarmos o vedamento periférico. É neste mister que vamos insistir em indicar a nossa técnica, pois este assunto, é um ponto de discussão saudável para a Odontologia. Então vejamos.

Existem vários materiais para a moldagem do chamado fundo de saco. Várias escolas indicam a godiva de baixa fusão. Alguns profissionais não se adaptam a esta técnica, e alguns autores indicam a cera “utility”. Resolvemos descrever os materiais que se prestam para o vedamento periférico.

A silicona pesada é recomendada para este tipo de moldagem, inclusive, prática simples, podendo ser usada de uma só vez ou duas. Ficando a complementação da moldagem definitiva total com silicona leve. Neste ponto, vale salientar que existem vários materiais empregados para o vedamento periférico. Todas as técnicas são válidas dependendo da adaptação com o material, pois já citamos godiva de baixa fusão, cera tipo “utility”, silicona pesada, mas a técnica que nos agrada é com resina acrílica do tipo “dura-lay”, que possui uma carga de óxido de ferro que reduz a contração. Este tipo de resina também é usado para modelagem de pinos intracanal, cavidades, e, etc, em função da sua precisão. Como a moldeira é de resina, a junção “dura-lay x moldeira”, é perfeita, e esta resina quando no estágio fibroso para o plástico, serve para a moldagem do fundo de saco.

Portanto, a nossa dica é a moldagem do chamado fundo de saco, que consiste no vedamento periférico com a resina “dura-lay”. Esta é a técnica e o material que aconselhamos. Por afinidade química, a interface resina com resina apresenta resistência satisfatória e facilidade de compressão, associada à movimentação dos tecidos moles, durante a polimerização, e sua fidelidade nos proporciona o que necessitamos. O único problema é o calor desenvolvido, mas será resfriado com água durante a polimerização, e o fundo do saco deverá ser isolado com vaselina líquida, para não afetar de forma alguma a mucosa do paciente.

Esta é a técnica que preconizamos, com a moldagem definitiva com silicona leve tipo “xantropen”. O modelo é obtido com gesso tipo IV, e será levantada a placa base onde serão montados os planos de cera para montagem dos dentes.